Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE MEGAESÔFAGO

Relatoria: VANESSA PATERNOSTRO TEIXEIRA

Autores: Gracilene Wanzeler Móia
Ana Cláudia Ferreira Mendes
Clara Ozeny Lima Olivi
Carla Maria Lima Olivi

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O megaesôfago ou acalasia esofágica é um distúrbio motor esofagiano onde ocorre a dilatação e aumento do órgão, ausência de peristaltismo, presença de contrações terciárias e ausência de relaxamento total ou parcial do esfíncter inferior. O principal sintoma da doença é a disfagia, que pode comprometer o estado nutricional do paciente e seus hábitos alimentares normais. Ocorre devido ao acometimento da rede nervosa intrínseca do esôfago e pode ter etiologia chagásica ou idiopática. A cirurgia para tratamento do megaesôfago consiste em uma miotomia da junção esofagogástrica para corrigir a obstrução esofágica resultante de acalasia. A via de escolha mais utilizada é a transabdominal. OBJETIVO: Desenvolver a Assistência de Enfermagem específica para o paciente com megaesôfago, evolvendo conceitos, diagnósticos e intervenções de enfermagem no pré- operatório desta patologia, a fim de contribuir de forma satisfatória para a somatória de tais conhecimentos relevantes aos profissionais de enfermagem. METODOLOGIA: Esta pesquisa foi qualitativa, do tipo Relato de Experiência e surgiu no decorrer de nossas práticas vivenciadas durante a Residência de Enfermagem em Clínica Cirúrgica. O local de observação foi um Hospital público, no município de Belém, onde mantivemos contato com um paciente com diagnóstico de Megaesôfago. RESULTADOS: Durante o pré-operatório o paciente referiu quadro de disfagia para sólidos, associada a vômitos e sensação de “entalo”. O quadro teve piora progressiva evoluindo com disfagia para líquidos associada a dor do tipo “ rasgante”. Relatou perda ponderal de cerca de 30 kg em 3 anos. Realizou 3 Endoscopias e um Raio- x contrastado que identificou estreitamento da junção esofagogástrica e dilatação do esôfago distal. Refere ainda dificuldade para dormir devido aos refluxos. Os principais diagnósticos de Enfermagem identificados foram: DE : nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionada à disfagia, secundária aos distúrbios neuromusculares. DE: Padrão de sono perturbado relacionado ao despertar frequente, secundário ao refluxo esofágico. CONCLUSÃO: Através dos sintomas do paciente no pré-operatório, realizamos a sistematização da assistência de Enfermagem e desenvolvemos o plano de cuidados e os objetivos foram alcançados.